

Apoio de Jarbas independe de prévias

FRANKLIN MARTINS

BRASÍLIA — Com o apoio do prefeito de Recife, Jarbas Vasconcelos, o palanque do candidato Fernando Henrique Cardoso em Pernambuco será formado pelo PSDB, pelo PFL e pelo PMDB. O candidato a governador da coligação deverá ser o deputado federal e ex-ministro da Fazenda Gustavo Krause (PFL). Jarbas disse a Fernando Henrique que vai apoiá-lo nas eleições, qualquer que seja o vencedor das prévias internas do PMDB.

Fernando Henrique também esteve ontem de manhã com o governador de Mato Grosso do Sul, Pedro Pedrossian, e com o ex-deputado tucano Saulo Queiroz. Pedrossian reafirmou ao ex-

ministro da Fazenda que as forças políticas que o apoiam, entre as quais estão o PTB, PFL e PP, querem coligar-se com o PSDB no estado e sustentar sua candidatura a presidente. Numa atitude de que a cúpula nacional do PSDB estranhou, o presidente da comissão provisória local, Lúdio Coelho, recusou a oferta de Pedrossian e preferiu aliar-se ao candidato a governador do PMDB, Wilson Martins, que publicamente declara apoio a Quêrcia.

Pouco antes do almoço, Fernando Henrique teve uma longa conversa com o senador Mário Covas, candidato ao Governo de São Paulo, acompanhado do deputado José Aníbal (PSDB-SP). Os assuntos locais ocuparam pouco tempo do encontro, porque Fernando Henrique preferiu discutir com Covas ques-

tões gerais da campanha:

— Mário, em São Paulo você resolva tudo da maneira que achar melhor.

Covas e Fernando Henrique almoçaram na casa do deputado José Serra em companhia do presidente do partido, Tasso Jereissati, e do secretário-geral, Sérgio Mota. No encontro, a cúpula tucana discutiu números de uma pesquisa encomendada pelo PSDB, que mostra que Fernando Henrique está empatado com o candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, no Sudeste, pouco atrás no Norte e no Centro Oeste e tem um desempenho razoável no Sul. O grande problema é o Nordeste, onde Lula tem quase três vezes mais intenções de votos que o candidato do PSDB.

Na página 8, "Igreja do Rio recusa cartilha eleitoral da CNBB"